MELIPONICULTURA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO

Emerson Pereira da Silva
Instituto Federal Baiano/Campus Serrinha. E-mail: profemerson3@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3932-2077.

RESUMO: A meliponicultura sendo a criação racional de abelhas com ferrão atrofiado, por isso conhecida comumente como abelhas sem ferrão, é uma atividade em expansão nos últimos anos e vem demonstrando uma boa alternativa para a geração de renda, esta atividade tem sido considerada na agropecuária uma atividade sustentáveis e ecológica dentes as demais, estes insetos por serem responsáveis por mais de 90 por cento das plantas da caatinga são os verdadeiros mantenedores da reprodução e garantia da sucessão ecológica. O mel dessas abelhas é considerado um produto genuíno da flora brasileira, muito valorizados e usado na culinária moderna este tem seu histórico na cultura popular dos povos originais do Brasil. Com sabor peculiar apresentando um leve gosto ácido e mais ralo por apresentar mais umidade, seu sabor é único e sua densidade é menor quando comparada ao mel das abelhas Africanizadas *Apis mellifera*. Conhecer as espécies existentes na Bahia, os locais de nidificação, os aspectos biológicos, flora e manejo das abelhas são de importância para o bom desenvolvimento dessa atividade para preservação e produção de mel e outros produtos. A meliponicultura tem em sua maior importância pelos serviços ambientais através da polinização. O público alvo da oficina são estudantes de cursos técnicos em agropecuária, agroecologia e professores do ensino médio e superior. Esta oficina tem como objetivo geral capacitar e atualizar as técnicas de manejo e produção de mel e outros produtos das abelhas; Aprimorar as práticas de manejo da criação das Abelhas sem ferrão; Multiplicar o conhecimento da educação ambiental conhecendo a importância dos serviços prestados pelas abelhas; identificar plantas com potencia para produção de mel encontradas na região da caatinga de Serrinha. Como objetivos específicos estão: conhecer as abelhas, por que criá-las, conhecer as caixas para a criação, identificar as castas. Alimentação artificial e multiplicação de enxames. Como metodologia, faremos exposição de imagens e vídeos de

processos de implantação de meliponário e os cuidados com inimigos naturais, bem estar animal e qualidade do mel. Posteriormente será feita a prática de abertura de caixa e identificação de ninhos de crias novas e nascentes, potes de alimentos mel e polen, método de multiplicação de enxames com baixa perturbação. Os recursos utilizados na oficina são: data show, notebook, Caixa tipo INPA, quadro branco e uma colonia de mandaçaia para identificação e pratica de divisão de enxame.

Palavras-chave: Meliponicultura, Abelhas, Sem Ferrão.

REFERÊNCIAS

SPINOSA, W. A. et al. Extensão inovadora para agregação de renda à cadeia produtiva de mel de abelhas-sem-ferrão. **Revista Caminho Aberto**. Londrina, A.8, n.15, 31 mai. 2021.

VENTURIERI, G. C. Conservação e geração de renda: meliponicultura entre agricultores familiares da Amazônia oriental. IN: **ENCONTRO SOBRE ABELHAS**, VII, 2006. Ribeirão Preto, SP. Anais, Ribeirão Preto, 2006.